

## A ESCUTA SENSÍVEL COMO ATITUDE DE INCLUIR

Jessica Hilário Pinto<sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho busca contemplar o ato de escutar na dinâmica da inclusão, no entanto quando falamos em escuta não nos referimos apenas á ação de ouvir, em que só se utiliza o órgão do sentido referente à audição, pelo contrário, tratamos de algo que vai além, por essa razão optamos pelo termo Escuta Sensível, pois entendemos que a partir dela, com ela e através dela seja possível se abrir ao outro, não utilizando apenas os ouvidos, mas sim todo o corpo para compreender o outro em sua totalidade, em um movimento que nos leva á compreensão de nós mesmos, se fundamentando em uma relação mais humana, mais acolhedora buscando o desenvolvimento integral do ser humano. Nesse sentido, trazemos como objetivo o desvelar de atitudes, com enfoque na Escuta Sensível, que são responsáveis pela inclusão na instituição de ensino. Para tanto, nos fundamentamos em autores como Carvalho (2017), Cerqueira (2006), Barbier (2002) Dunker e Thebas (2019) e Reis (2021). Em relação á metodologia, o estudo se caracteriza por ser uma pesquisa com abordagem qualitativa baseada em Demo (2012), com embasamento fenomenológico em Merleau-Ponty (1999) e Masini (2008) e, ainda com aprofundamento bibliográfico a partir dos dizeres de Gil (2002). Em que, por meio desse estudo conseguimos observar como ações simples relacionadas ao parar e escutar faz toda diferença nas práticas educacionais, sendo perceptível na forma com que as pessoas envolvidas começam a conviver melhor e a se desenvolverem de maneira significativa.

**Palavras-chave:** Escuta Sensível, Educação, Acolhimento.

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação; Pós-graduada em Transdisciplinaridade e interdisciplinaridade na educação; Pedagoga pela Universidade Estadual de Goiás. Coordenadora pedagógica no município de Damolândia Goiás. E-mail: jhessica\_hilario@hotmail.com.